



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO OITO DE
OUTUBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE.**

No dia oito de outubro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Tenho apenas duas questões para colocar antes da ordem do dia. Uma prende-se com aquilo que já apresentamos anteriormente e tem a ver com as três propostas apresentadas e que mandamos a tempo e horas, obedecendo a todos os critérios que regem, quer o regimento da câmara quer a lei a nível nacional e que as mesmas segundo o que diz a lei teriam que ser objeto de inclusão na ordem do dia



da reunião de câmara. Para as mesmas serem objeto de deliberação e votação, o que mais uma vez verificamos que nesta agenda e naquilo que nos foi facultado agora também nada vem de encontro à alteração da agenda e que as mesmas não se encontram presentes. Torno a referir que as três propostas tinham a ver com os transportes escolares, a redução do IRS, devolução do IRS e com a transmissão nas plataformas digitais do Município das reuniões abertas ao público. -----

Mais uma vez verifico que as mesmas não são objeto de discussão e gostaria de solicitar à senhora Presidente um esclarecimento para quando a inclusão dessas três propostas e se é que as vai incluir, porque como sabe terá que as incluir e depois as propostas independentemente de chumbarem ou passarem, mas têm que ser objeto de discussão, é o que diz a lei e já deveriam ter sido trazidas aqui.-----

O segundo ponto que me leva a intervir, penso que todos nós do executivo recebemos um ofício, pelo menos é aquilo que é apresentado aqui pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, que vem solicitar a preocupação e frisar para relativamente ao orçamento que ira ser debatido no futuro aqui, para que seja incluída a proposta de subsídio. Mas num aqui dos pontos é dito que e fazem aqui um parêntesis, que passo a citar: “ se me permite penso que podia ser reapreciado em alternativa o subsídio de 45.000,00€ concedido e nunca pago a esta associação, tendo solicitado um parecer ao Excelentíssimo Procurador do Ministério Público do tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela”. Sobre essa parte do parecer não me irei pronunciar até porque não tive a oportunidade de o ler na integra, apenas um enxerto que aqui vem, mas independentemente isso será uma questão jurídica para resolver neste caso se é que isso entrou nesses moldes entre a câmara, bombeiros e tribunal, aquilo enquanto função de vereador o que nos compete fazer é de facto apelar que no próximo orçamento seja de facto incluído este subsidio de 45.000,00€, uma vez que o mesmo já tinha sido objeto de votação e deliberação favorável a ser atribuído a esta associação, e que o mesmo segundo o que vem aqui relatado ainda não foi atribuído e para já era só isto que queria referir ante das ordem do dia sem prejuízo de poder interferir ou não mediante as respostas dadas pela senhora Presidente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Então passamos à ordem do dia porque eu nem vou responder sequer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Só antes de passar à ordem do dia senhora Presidente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Se não respondo não há mais nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Eu acredito que a senhora Presidente não responda, mas isso não me impede como é óbvio.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O senhor já perguntou, fez as questões que queria, e se eu não respondo termina a conversa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Esta no seu direito, não é a questão de terminar a conversa senhora Presidente aquilo que eu ia referir antes de passar à ordem do dia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O senhor foi bem claro e disse assim “depois de eu responder faria as considerações” se eu não respondo não tem mais considerações nenhuma a fazer, já disse o que queria.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente e bem acabou de referir que depois de me responder eu faria as



considerações que entendesse ou não, e é isso que irei fazer sem prejuízo de que a senhora Presidente torne ou não a responder. Aquilo que eu gostaria de ver, gostaria só de terminar e depois a senhora Presidente poderá responder ou não e continuar com a sua explanação, aliás estamos aqui para debater e esclarecer. As questões que coloquei, já as coloquei anteriormente e a senhora Presidente teima em não responder, saberá as suas razões para não responder, e acho mais grave ainda quando não responde até a este subsidio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, mas fica ao seu critério e registo em boa nota a sua resposta, apenas só e só isso.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia sete do mês de outubro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e onze mil cento e quarenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e dois mil quinhentos e dezassete euros e sessenta e seis cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e quatro de setembro ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira, e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de na reunião a que se reporta a referida ata terem tido falta e fizeram uma declaração para a ata.-----
Declaração para a ata-----



Em relação à aprovação da ata nº21/2019 a nossa posição para esta ata e que fique bem expresso que nós fomos impedidos primeiramente de votar pela senhora Presidente que esta a fazer chantagem perante a votação onde faz afirmações, ainda hoje senão votássemos que não estaríamos na reunião o que não é o caso. E sobre a última reunião de câmara quando pôs a ultima ata a votação o fez de forma intempestiva e sem dar objeto de discussão da mesma, tal como já frisei anteriormente quando da minha intervenção.-----

Em relação aquilo que a senhora Presidente afirmou e por sua imposição o nosso voto será de abstenção, mas com uma declaração de porque é que é de abstenção. É abstenção porque iremos recorrer às instâncias deste país para ver efetivamente quem tem razão sobre a legalidade do seu procedimento aqui em reunião de câmara enquanto Presidente de Câmara. Porque a senhora Presidente não manda na posição dos vereadores da oposição, isto não é nenhuma ditadura que impõe o que temos que votar e o que não temos que votar. Mas às instâncias certas iremos pedir um parecer e iremos atuar sobre esta questão e mediante tudo o que vem aqui na ata. Porque nos não podemos ser impedidos de exercer o nosso direito de voto, e o sentido de abstenção se fossomos votar livremente que fomos impedidos seria um voto contra que não pode ser exercido por imposição da senhora Presidente, que isto fique registado em ata, daí o nosso sentido de abstenção, porque qualquer vereador ou deputado municipal independentemente de estra na reunião ou não, que não é o que se verifica nem foi o que se verificou, tem a liberdade de votar independentemente da sua posição que possa exercer e isto que fique em ata. E no futuro iremos ver senhora Presidente quem é que tem razão sobre as suas tomadas de posição, se é a senhora Presidente em relação à anterior e sobre aquilo que fez aqui hoje que não é correto. Porque primeiramente disse que estávamos impedidos de votar, esqueceu-se que todas as atas são votadas independentemente do sentido de voto, têm que ser votadas e que têm a liberdade a votar em consciência e liberdade que não era isso que estava aqui a ser feito. E quando puser a votação, qualquer tipo de votação senhora Presidente que não seja de forma intempestiva que se vote com calma e cada um de nos possa exprimir aquilo que efetivamente quer dizer e quer exercer no seu direito de voto. Agora a senhora Presidente mais uma vez e acredito piamente naquilo que digo que isto não é nenhuma brincadeira quando afirma “a não ser que estejam cá outra vez e queiram levar falta” e diz isso até com satisfação, não faz sentido nenhum esse tipo de afirmações. Em relação às atas e que fique bem claro aquilo que afirmamos aqui, sempre defendi que nas atas conste aquilo que



efetivamente se passa nas reuniões de câmara tal como acontece na Assembleia Municipal, apenas e só isso, nada mais, se as atas refletirem aquilo que é aqui debatido, votado e deliberado, a ata esta claramente correta e esta é a posição que tenho para deixar aqui fincada hoje.-----

O vereador senhor Rui Portela votou contra a mesma por não concordar da forma como a mesma está redigida.-----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia dois de outubro do presente ano que aprovou o pedido de cedência do Espaço Multiusos a Mário Ruben Torraldo Costa Freitas (para realização de espetáculo de circo) -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto quero referir mais uma vez e bem que somos aqui alertados sobre o artigo 35º nº3 e que efetivamente neste caso cumpre. Cumpre aquilo que foi dito, vem à primeira reunião após ter sido realizado, o que não aconteceu com aquilo que despoletou na reunião anterior, isto cumpre o que foi dito, era o que queria dizer e mais uma vez nos vêm dar razão.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

05 – PESSOAL

PROCESSO DISCIPLINAR N.º 01/DASCDTL/2019 – RELATÓRIO FINAL – PROPOSTA: Presente o relatório final relativo ao processo disciplinar em título referenciado e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por escrutínio secreto e com cinco votos a favor aprovar o relatório final em apreço e consequentemente aplicar a pena de multa no montante de 120,00€-----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

PATRICIA SENDIN CABEZAS – REQUERIMENTO: Presente um requerimento de Patrícia Sendin Cabezas solicitando a cedência do espaço multiusos para o dia vinte e seis de outubro do presente ano.-----

DELIBERAÇÃO A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

SERVIÇOS DE ÁGUA E RESÍDUOS – TARIFÁRIOS PARA 2020 – PROPOSTA: Foi presente uma proposta referente aos tarifários para 2020 relativos ao serviço de águas e resíduos, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Esta informação que aqui vem dos tarifários para 2020 de serviços de água e resíduos que não sofrem qualquer alteração, mas segundo a ESAR tem que vir à reunião de câmara para se deliberar em como fizemos a manutenção.-----

Usou da palavra da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Como não tive acesso a este documento fiquei na dúvida se ia haver aumento no tarifário. O tarifário continua igual ao que está em vigor?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Desde o anterior mandato em que alteramos o tarifário nunca mais se mexeu, mas é



obrigação em traze-lo à reunião de Câmara, eles chama-lhe a manutenção, não alteramos mas temos que deliberar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” A minha proposta relativamente a isso é que da próxima vez mesmo nestas circunstancias nos seja enviada a informação, porque não nos foi enviada.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não foi enviada para vocês, como é do anterior mandato e os preços mantêm-se.----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu; “ Se fosse para aumentar os tarifários vinha com ideias de votar contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu; “ Em relação a este ponto serviços de água e resíduos - tarifários para 2020, quero aqui referir efetivamente ao que já foi referido pelos meus colegas não recebi este documento daí não saber o que ia ser aqui discutido hoje. Efetivamente a minha posição inicial era de votar contra por desconhecimento do documento, não ia votar algo sem saber aquilo que lá está. Mediante a explicação que foi dada pela senhora Presidente e que refere nem sequer vou estar a olhar, que refere que é para manter tudo igual, aquilo que compreendi é que eram os mesmos tarifários, não há nenhuma subida para os munícipes e mantêm o que já esta a ser exercido, não tem nada novo. Aliás se fosse para descer ainda seria melhor, mas uma vez que mantêm o que esta e não à subidas não vejo qualquer inconveniente. Solicito é que da próxima vez nos seja enviado para podermos analisar os documentos.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de manutenção do tarifário em vigor.-----

TOMADA DE CONHECIMENTO DO DESPACHO DATADO DO DIA VINTE DE SETEMBRO DO PRESENTE ANO QUE APROVOU A OITAVA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, E A SÉTIMA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

Presente para tomada de conhecimento o despacho datado do dia vinte de setembro do presente ano que aprovou a oitava alteração ao orçamento da



despesa, e a sétima alteração ao plano de atividades municipais para o ano de dois mil e dezanove.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Que estas alterações têm a ver com certas rubricas estar sem dotação e assim esta a sair da rubrica das águas 54.500,00€ e esta distribuído pelas rubricas de saneamento, alugueres, outros serviços e encargos de cobrança e receita que tem a ver com os impostos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em relação à repartição deste valor em relação aos outros serviços, encargos de cobrança e receita inicialmente com 12.000,00€ e agora reforça-se com 10.000,00€ isto justifica-se porquê? Os encargos são assim tão maiores do que o inicialmente previsto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “É o que nos cobram pela cobrança do IMI, depois deixam debitam à câmara e esta rubrica não têm dotação suficiente e este ano até foi mais do que dos outros anos, deve ter havido muita gente que deixou de ter isenção das casas, logo não estava previsto uma dotação maior naquela rubrica.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E os outros serviços o aumento de 35.000,00€ numa rubrica que já é bastante elevada 1.952.000,00€, qual é a ideia em concreto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu; “ O que tenho aqui é que 25.000,00€ estão no PAM e os 10.000,00€ são para saneamento e para as obras que é preciso fazer na vila.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto 10.000,00€ diz-nos que são para saneamento e o resto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Os 25.000,00€ são para fazer o que se enquadra dentro de “outros serviços que é a rubrica 020205.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Sim, mas tem alguma ideia em concreto, a de cima remete para o saneamento e essa aí remete para o quê? Tem alguma ideia em concreto?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Tem a ver com o PAM, que tem a ver com os resíduos.-----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPECTIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL Nº555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL Nº 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número trezentos e vinte e seis barra dois mil e dezanove, datada de um de outubro de dois mil e dezanove, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Registei pela primeira vez que há uma explicação e é uma declaração para a ata, que há uma explicação sobre a aprovação em minuta, algo que nunca foi feito até à presente data e que já deveria ter sido feito. Porque até à presente data nós nunca votamos nenhuma aprovação em minuta e isto que fique em ata, hoje a senhora Presidente e bem, que era o que deveria ter feito já desde há dois anos a esta parte relativo ao nosso mandato, que é por isso que somos responsáveis, sempre no final da reunião quando há uma aprovação em minuta deveria por à consideração e



dizer o teor dessa mesma reunião, algo que nunca aconteceu até à presente data torno a referir. Daí não me opor hoje porque estamos a cumprir totalmente aquilo que de ser feito aprovar em minuta as deliberações que foram aqui objeto de discussão é isto que eu tenho a dizer para a ata.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Eu também gostava apenas de referir que a senhora Presidente leu tudo, toda essa declaração e bem e nos concordamos e pelos motivos que já disse o Nuno Ferreira e teve o cuidado de referir na parte final o diploma legal e que já foi alterado por outro diploma legal e é assim que deve ser, que foi tudo isso que nos pedimos e que estranhámos não acontecer relativamente aquela questão da ata anterior, onde a senhora Presidente diz pura e simplesmente de acordo com o diploma legal, que não nos apresentou diploma legal e diz vocês é que têm de ir à procura, também não é nada correto. Porque aí não precisou de ir à procura, não precisamos nós vereadores da oposição de ir à procura, a senhora Presidente apresentou o diploma legal e é assim que tem de ser. Portanto carece obviamente de justificação no ponto anterior e no ponto que pura e simplesmente no diz vocês não estiveram, foram eliminados da ata anterior, não faz qualquer sentido e isso é conveniente que fique registado. Tudo que é diploma legal deve ser apresentado.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a minuta da ata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica